

Setor da construção retoma o fôlego no Nordeste

As feiras Construir Bahia 2012 e a Expo Máquinas & Equipamentos receberam 30 mil visitantes e, juntas, registraram geração de negócios na ordem de R$ 102 milhões com a participação de 300 marcas expositoras nacionais e internacionais.

O mercado nordestino aposta no crescimento da indústria da construção. Prova disso são os números alcançados na Construir Bahia 2012 e na Expo Máquinas & Equipamentos, promovida pela Fagga | GL exhibitions entre os dias 12 e 15 de setembro, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador. Juntas, as duas feiras movimentaram nada menos que R$ 102 milhões, ou seja, o que representa um crescimento de 10% em relação à edição de 2011. Os eventos receberam 30 mil visitantes durante os quatro dias.

De acordo com o presidente do Sinduscon-BA – entidade parceira na realização – Carlos Alberto Vieira Lima, esta edição foi além de uma grande área com mostra de materiais, produtos e equipamentos, a prova da inovação tecnológica e ações de sustentabilidade aplicadas no setor. “A sustentabilidade é uma exigência da sociedade e foi amplamente enfatizada ao longo da feira, seja na proposta dos estandes, como nos fóruns e na apresentação de revolucionários produtos e serviços. Esse cenário confirma que o setor está engajado nessa tendência. Por isso, é fundamental estimular as empresas a adotarem esses procedimentos e incorporarem inovações nas práticas construtivas”, diz ele.

O presidente da ABELME – Associação Baiana das Empresas Locadoras de Máquinas e Equipamentos, Arthur Vieira, acrescentou que agora o setor começa a mostrar força, já que os últimos meses não tinham sido bons para o mercado de obras. “As empresas de equipamentos vieram decididas a fazer negócios, com ações promocionais focadas no visitante da feira e

tiveram bons resultados", explica.
"O evento atingiu seus objetivos que foi trazer para Bahia e apresentar ao Nordeste o que é inovação na construção civil, com a participação de importantes marcas nacionais e internacionais. Com realização da Construir Bahia e da Expo Máquinas & Equipamentos juntas pudemos contemplar todos os setores que compõem a indústria, expondo desde equipamentos para fundação até revestimentos e acabamentos. O resultado foi um evento de quatro dias com corredores cheios de visitantes interessados em realizar negócios e expositores satisfeitos", comemora Antônio Júnior, diretor do Núcleo Construção da Fagga.

Expositores satisfeitos na Construir Bahia

Roberto Turim, gerente comercial do Grupo Incefra, considera bastante positivo o resultado da Construir Bahia 2012. O estande da empresa, especializada em cerâmicas, recebeu mais de 1.200 pessoas. "Nossa participação nesse tipo de feira é institucional, já que temos duas fábricas na Bahia e somos a 10ª empresa no ranking mundial do setor", comemora Turim. Segundo o gerente, que prefere não revelar valores, a Incefra conseguiu fechar diversos negócios, vendendo aproximadamente 200 mil m² de cerâmicas. Um dos sucessos da marca foi a cerâmica 3D que traz desenhos de pedras, muros, ladrilhos e azulejos antigos nas cerâmicas.
A Global Housing International do Brasil é outro expositor que também atraiu os olhares do público. A empresa de origem canadense fabrica há 12 anos casa feita de plástico PVC preenchido com concreto, mas só agora chegou no Brasil. Com R$ 21 mil, eles montam uma casa de dois quartos no terreno do comprador. Os empresários comemoram as mais de 100 casas vendidas nesses dias de feira. "Foi além das nossas expectativas. Só agora enquanto converso com você, acabei de fechar mais quatro vendas", comemora Tânia Nakamura, gerente comercial e representante da marca na Bahia.
As casas são montadas de acordo com a planta do cliente. "Podemos executar 150 casas em quatro meses, usando 36 homens, com todo acabamento concluído, incluindo a parte hidráulica e elétrica", explica a gerente. O sistema se adapta à pintura, azulejo e também tem tecnologia anti-chamas. "Se eu colocar um maçarico, o material vai pegar fogo, mas ele apaga e não se propaga", completa Nakamura.
A PFC Equipamentos, fabricante de balancins elétricos e manuais, defende que de todas as feiras regionais a Construir Bahia e a Construir Rio são as que trazem melhores resultados. "A expectativa de vendas geradas durante e após a realização das feiras é de aproximadamente 50 unidades", explica Fábio André Santos, diretor da empresa. Os balancins são mini-gruas ou guinchos para levar matéria prima para os andares superiores nas obras.

Expo Máquinas focada em negócios atingiu os objetivos

Os expositores da 2ª edição da Expo Máquinas & Equipamentos, que aconteceu em paralelo à Construir Bahia 2012, revelam que fizeram mais negócios este ano que em 2011. "Na edição passada a feira movimentou cerca de R$ 20 milhões. Em 2012 foram computados R$ 22 milhões em volume de negócios fechados, ou seja, um salto de 20% que demonstra claramente a retomada de fôlego após um período de incertezas que pairou no final de 2011 e

o início deste ano. Agora começa novamente a retomada de rumo, especialmente com relação ao mercado de obras de infraestrutura que recebeu uma providencial injeção de ânimo com o PAC das Concessões e outras medidas públicas importantes," diz o presidente da ABELME, Arthur Vieira.

O alto astral foi confirmado pela movimentação nos estandes. A LP Gabor, concessionária dos equipamentos da marca Sany para os estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, vendeu 20 escavadeiras de 21 toneladas, sendo 10 unidades entregues de imediato e outras 10 programadas até o final de novembro. "Participamos com a intenção de fortalecer a parceria com os locadores de equipamentos, divulgar a qualidade dos nossos produtos e os diferenciais da nossa empresa para o setor da construção no Nordeste", explica Marcos Nadaline, gerente Comercial da empresa. "As condições comerciais na feira foram diferenciadas, tivemos um resultado acima das expectativas e, com certeza, vamos participar da próxima edição".

A MLX, distribuidora da linha de guindastes da Sany para os mesmos estados, comercializou três equipamentos. Feliz com o resultado, Rodrigo Lucas, diretor de Vendas da Divisão de Guindastes da empresa, comemora: "Percebemos que o setor da construção reaqueceu devido à elevada procura por equipamentos, já vendemos sete máquinas para a cidade de Salvador. A meta é finalizarmos o ano de 2012 com 80 equipamentos comercializados em toda a Região Nordeste", confirma o empresário.

Para João Freire, gerente Comercial da Technico, distribuidora das marcas Case, Manitou e D'Avino para os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, o movimento nos estandes foi bom em todos os dias da feira. A estimativa da empresa é que de 30% a 40% de novos pedidos sejam fechados nos primeiros 30 dias após o evento. "Vendemos 15 equipamentos, entre eles, manipuladores, minimáquinas, retroescavadeiras, escavadeiras e empilhadeiras. Durante os meses que antecederam a feira, fizemos uma vinculação melhor com os bancos para os clientes obterem boas facilidades nas linhas de crédito. Além disso, investimos em melhoria das equipes, eficiência interna, pós-venda e gestão de relacionamento com clientes", diz o executivo.

Outro expositor satisfeito é Eder Osmar Scheutchuk, coordenador de Vendas da Motiva, dealer das marcas Volvo Construcion Equipment, Michelin e Yale para o estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. "É a segunda vez que participamos da feira, o que nos permite manter contato com clientes antigos e abrir novos mercados. As empresas vêm para a Construir em busca de material para construção e quando chegam até a Expo Máquinas se deparam com mini máquinas, empilhadeiras e retroescavadeiras, ficam motivadas a fazer negócios", diz ele. A empresa vendeu 14 equipamentos na feira – cinco empilhadeiras, cinco minicarregadeiras, três retroescavadeiras e uma carregadeira, além da expectativa de vender mais dez minimáquinas nas primeiras semanas após o evento.

Para a Nova Frota, distribuidora da marca Bobcat para a Região Nordeste, Rio Grande do Sul e Paraná, a feira foi satisfatória e, de acordo com o gerente Comercial José Air, as pessoas puderam realmente ver que a Bobcat é sinônimo de mini máquinas. "Vendemos oito equipamentos. Os clientes ficaram atraídos com as facilidades de financiamento, temos convênio com instituição financeira em âmbito nacional, com taxas praticadas de 0,43% ao mês para 12 meses, 0,60% ao mês para 18 meses, e 0,77% ao mês para 24 meses", explica.

Essa retomada de crescimento foi a pauta do evento. O secretário estadual da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia, James Correia, que participou da abertura oficial representando o Governador do Estado, alertou que o segmento de construção civil é o que mais cresce na Bahia. "São mais de 500 mil empregos gerados nos últimos anos, desde 2007.

Trata-se de um setor que hoje é bem organizado, com desempenho recorde no programa ‘Minha Casa, Minha Vida’. A feira promove uma grande discussão sobre esse importante momento que vivemos na construção civil”.

SOBRE A FAGGA | GL EXHIBITIONS

Solidez e experiência no mercado nacional

Com quase meio século de experiência no setor de promoção e organização de feiras, conferências internacionais e eventos corporativos, a Fagga GL exhibitions segue o modelo de negócios da francesa GL events, uma das maiores empresas do mundo no setor.

A Fagga - pioneira no mercado de feiras de negócios no Rio de Janeiro - se tornou subsidiária do Grupo GL events em 2006, mas sua experiência no mercado nacional vem desde 1964 e ultrapassa a marca de 3 mil eventos realizados no Brasil e 250 no exterior.

Com escritórios no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Salvador, a Fagga GL exhibitions é responsável pela realização de mais de 20 feiras anuais no Brasil. O grupo tem consolidado posições de destaque em muitos destinos do Brasil.

Entre os segmentos e produtos de maior destaque estão: o setor de moda e beleza, com a realização das principais feiras, entre eles o Première Brasil, realizada em São Paulo, edição latino-americana da francesa Première Vision, maior evento mundial da indústria têxtil; o setor de construção, saneamento e infraestrutura, com as três feiras Construir (Rio, Minas e Bahia), e o setor cultural, com amplo destaque para quatro Bienais do Livro: a da Bahia, Minas, Manaus e do Rio de Janeiro. A Bienal do Rio é o maior evento literário do País, que chegou à cidade em 1983, promovida e organizada pela Fagga e pelo SNEL.

Na área esportiva, promove a Footecon; além de outras feiras como a Interseg, de Segurança Pública; a Rio Franchising, de franquias; e a Brasil Brau, feira internacional de tecnologia em cerveja.

GL events Brasil

A GL events Brasil é a operação brasileira de um dos maiores grupos do setor de eventos no mundo a GL events, com sede em Lyon e faturamento de EUR 783 milhões. Atualmente, a GL events Brasil tem escritórios no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Bahia, e possui outras cinco operações no País: a Fagga l GL exhibitions, especializada na organização de feiras e eventos corporativos; a Veredas, agência de eventos desenvolvida para ser o braço-direito das áreas de marketing dos clientes, com presença desde a concepção à realização dos eventos; a Top Gourmet, provedora de soluções em catering para eventos, alimentos e bebidas; a GL events Services, que atua na gestão de projetos de infraestruturas temporárias (design, locação, instalação e manutenção) e serviços para grandes eventos; a AEdita, editora responsável por duas das mais importantes publicações no segmento de beleza no país (You Brasil e Les Nouvelles Esthétiques). A GL events é também responsável pela gestão do Riocentro, o maior centro de convenções da América Latina; e da HSBC Arena, único espaço multiuso de padrão internacional do País.

Com plano de investimentos no Brasil da ordem de R$ 160 milhões até 2016 - R$ 60 milhões a mais que nos primeiros cinco anos de atividade no Brasil (2006 - 2011) -, em especial no Rio

de Janeiro, a GL events Brasil foi a fornecedora oficial da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, Rio+20. O Riocentro sediou a Conferência da ONU, e a HSBC Arena recebeu os debates da sociedade civil durante o evento. A empresa oficial de Alimentos e Bebidas da Rio+20 foi a Top Gourmet, e a GL events Services integrou o consórcio responsável pela montagem das estruturas do evento no Riocentro.
Com as novas duas subsidiárias - Veredas e GL events Services e a construção do Hotel Mercure Riocentro, previsto para ser inaugurado em dezembro de 2013, o grupo GL events Brasil torna-se o único da América Latina a atuar em toda a cadeia produtiva do segmento de eventos, da administração de espaços, concepção e realização de eventos, fornecimento de estruturas e serviços de catering até hospedagem.

Think Green
A GL events Brasil segue um programa global de responsabilidade ambiental idealizado por sua matriz francesa. A intenção é agir no ciclo completo de um evento a fim de minimizar o impacto de sua atividade no meio ambiente. O programa Think Green (Pense Verde) está presente desde a organização e planejamento até a reutilização e gestão do lixo dos eventos realizados pela GL events no Brasil e no mundo. Destaca-se a Estação de Tratamento de Água e Esgoto do Riocentro e o sistema de reúso de águas pluviais da HSBC Arena. E nas feiras organizadas pela Fagga l GL exhibitions, o carpete é 100% reciclado, feito a base de garrafas PET.

Site do evento: http://www.feiraconstruir.com.br/bahia/
Timepress Comunicação Empresarial